

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO ANPG E UNIVERSIDADES ASSINAM CONTRATOS PARA PROMOÇÃO DA CADEIA DE VALOR DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

ANPG as Universidades Agostinho Neto, José Eduardo dos Santos, Católica de Angola e o Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências ISPTEC. Pág. 4

TECNOLOGIA ANPG, AZULE ENERGY E PARCEIROS INAUGURAM FPSO AGOGO NA CHINA

A Unidade faz parte do Projecto de Desenvolvimento Integrado West Hub Agogo, que visa desenvolver as duas descobertas mais importantes do Bloco 15/06. Pág. 5

RESPONSABILIDADE SOCIAL ANPG, TOTALENERGIES E PARCEIROS DO BLOCO 48 ENTREGAM INSTITUTO MÉDIO À PROVÍNCIA DO BENGU

A Inauguração esteve a cargo da Governadora da Província, Maria Nelumba e do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso. Pág. 7



PROJECTO SANHA LEAN GAS CONNECTION/BC MAXIMIZA O TRANSPORTE DE **GÁS NATURAL** À FÁBRICA ANGOLA LNG





MATÉRIA DE CAPA

Projecto SLGC/BC maximiza o transporte de gás natural à fábrica ALNG

O projecto Sanha Lean Gas Connection (SLGC/BC), em português, Linha de Transferência de Gás Residual do Sanha e módulo de compressão, localizado no Bloco O, nas águas marítimas de Cabinda, maximiza o transporte de gás natural à Fábrica ALNG até 600 milhões de pés cúbicos por dia. Esta constatação foi feita durante uma visita que a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) efectuou no passado dia 26, às suas instalações, no bloco operado pela CABGOC, subsidiária local da Chevron.

O SLGC/BC é um projecto desenhado para maximizar a produção e envio de gás para o Angola LNG. Até antes do projecto, parte do gás do campo Sanha era re-injectado nos reservatórios, o que criou uma capa secundária de gás. O projecto tem dois compressores (booster compressor) que ajudam a incrementar a pressão do gás proveniente do Bloco 14 e da área A e B do Bloco O, e que se junta ao gás do Sanha, para ser enviado ao Angola LNG via gasoduto CRX. O Complexo vem aumentar a capacidade de envio de gás das operações dos referidos blocos, de 300 milhões de pés cúbicos para 600 milhões.

A visita dirigida pelos Administradores Executivos da ANPG, Ana Miala e Artur Custódio, contou ainda com as presenças do Director de Produção da Concessionária, Rui Afonso, o Gerente do Bloco O, Alcídio Haleinge e um técnico especialista da Direcção de Produção, Serafim Júnior.

A Administradora Executiva, Ana Miala, considerou a visita proveitosa e destacou o projecto como sendo um exemplo a seguir no âmbito do Conteúdo Local.

Para o Gerente do Bloco O, o gás é estratégico não só para transição energética, mas também para o aumento da receita do Estado através da tributação fiscal, e diversificação da economia.

“Foi uma visita profícua, por aquilo que nós vimos. O desafio hoje é identificar novas oportunidades viáveis para continuarmos a valorizar os recursos do Bloco Zero, incrementar os ganhos do Estado e dos investidores, bem como a criação de postos de trabalho sustentáveis. O projecto SLGC ajudará a planta ALNG a produzir na sua capacidade máxima. E por via disto haverá um incremento significativo das receitas do estado”, salientou.

Durante a visita, a equipa sobrevoou a plataforma Ndola Sul, que



“É um projecto feito em Angola desde o início até à fase final. Hoje temos o projecto funcional com uma capacidade de resposta satisfatória. Tem uma equipa a operar, composta maioritariamente por angolanos, com bastante competência, muita vontade de crescer e com muito conhecimento.

Estamos de parabéns! Temos de continuar a ter confiança em nós mesmos, acreditarmos no nosso potencial, continuarmos a encontrar soluções, caminhos e termos que sejam flexíveis para que possamos produzir o nosso potencial petrolífero” considerou.

está em fase de comissionamento offshore e preparação para início da campanha de perfuração de poços. A plataforma, que também foi fabricada em Angola, numa combinação dos estaleiros no Kwanza Sul e Cabinda, acomodará 12 poços produtores e toda geração de energia eléctrica e é assegurada por painéis solares. O início de produção está previsto para o quarto trimestre deste ano.

SLGC/BC - UM CASO DE SUCESSO DE CONTEÚDO LOCAL

O Projecto Sanha Lean Gas Connection é já considerado um caso de sucesso não só pela sua produção, mas também pela capacitação técnica de angolanos, desde a base ao topo. Um dos exemplos é o do actual Director de Operações, **Gabriel Ivaba**, que está no sector há mais de 38 anos, tendo passado por várias fases durante a sua carreira.



A plataforma conta ainda com a presença da única mulher controladora de operações da sala de controlo. Trata-se de **Madalena António**, mãe de quatro filhos.

“Aqui na Chevron consegui o meu primeiro emprego. Já passei por várias áreas, incluindo as operações, hoje o meu trabalho consiste no controlo de todo o trabalho que é feito no campo. O meu maior desafio, no campo pessoal, é deixar a família em casa, por longos períodos. Já no campo profissional, não é fácil estar confinada num universo maioritariamente dominado por homens. Mas tenho sido muito bem tratada. O bom é que reconhecem o meu trabalho. Isso me deixa muito feliz”, afirmou Madalena.



“Entreí ainda miúdo na Chevron. Na minha carreira passei por diversas áreas da empresa até chegar a cargo de gestão, tendo culminado como Director de Operações da CABGOC. Nesta área, cerca de 97% dos trabalhadores são angolanos. Em todo o complexo a percentagem vai até 98.5%, sendo a maioria de Cabinda. Há vezes em que temos turnos com 100% de angolanos a operar. E todo o trabalho tem sido feito baseado na competência técnica”, orgulhou-se o Chefe Ivaba, como carinhosamente é chamado pelos colegas.



A mesma opinião tem o seu colega **Eduardo Baquice**, de 24 anos, que está no seu primeiro turno, que começou há 4 semanas, como técnico electricista.

“Como jovens não devemos ter medo de apostar. A experiência aqui tem sido muito boa, tenho sido muito bem tratado, pois a cultura organizacional aqui vela muito pelas boas relações interpessoais”, declarou.

No projecto tem também jovens com pouca experiência na indústria petrolífera, ou recém-formados e, que veem neste trabalho o sonho a tornar-se realidade. É o caso de **Mateus Alberto** e **Eduardo Baquice**, de 27 e 24 anos respectivamente.

“Consegui a vaga através do LinkedIn, após ter confirmando no site da empresa Workday. O processo levou alguns meses, mas foi tranquilo. Estou há quase um ano a trabalhar como mecânico interno, fruto da minha formação em manutenção industrial. O ambiente aqui é salutar, todos se tratam com respeito, desde os técnicos aos chefes de topo. Aconselho os jovens a se capacitarem para não perderem as oportunidades que o sector oferece” aconselha Mateus.



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

REGULAÇÃO

ANPG e universidades assinam contratos para promoção da cadeia de valor dos biocombustíveis

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) as Universidades Agostinho Neto (UAN), José Eduardo dos Santos (UJES), Católica de Angola (UCAN) e o Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) assinaram, no dia 26 de Fevereiro, acordos para o desenvolvimento de actividades decorrentes do sector de energias renováveis. Esses acordos visam promover a inovação e a sustentabilidade no país, por meio de três projetos-piloto com actividades específicas.

Com a UAN e o ISPTEC o acordo define o projecto de produção de

biocombustíveis, que tem como objectivo realizar estudos, em escala de bancada, de produção de biocombustíveis por esterificação, transesterificação, hidrólise, fermentação e uso em sistemas de combustão interna para medida das emissões gasosas, potência mecânica e consumo, na perspectiva de uso em sistemas automotivos, com substituição parcial dos combustíveis fósseis.

Já a UJES firmou o acordo que promove o projecto LIKONGELA ESUMULUHO YA YELA” (LEYA) com o objectivo de efectuar um zoneamento agroecológico robusto para auxílio na produção de biocombustíveis nas províncias do Moxi-

co, Huambo e Bié. Com a UCAN foi definido o projecto de levantamento da biomassa nas províncias do Bengo e Kwanza Norte. Tem como objectivo geral a pesquisa, caracterização e análise dos factores ambientais das províncias Bengo, Luanda, Malanje e Uíge, com vista a identificar previamente a viabilidade da produção agrícola para fins energéticos. Como objectivo específico está proposta a determinação da existência de biomassa florestal, agrícola e urbana, para definir a forma de recolha e valorização de resíduos agroflorestais.

Assinaram os acordos o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, a Reito-

ra da UCAN, Maria de Assunção, o Pró-reitor da UAN, Sabino Nascimento, em representação do Reitor, Pedro Magalhães, o Presidente do ISPTEC, João Manuel e o Vice-Reitor da UJES, Ataúlfo Pereira, em representação da Reitora Virgínia Quarty. O PCA da Agência Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis congratulou-se com o feito tendo realçado a importância da academia para o sector dos biocombustíveis.

“O acordo que formalizamos hoje é um testemunho do nosso compromisso com a excelência académica tendo foco na tecnologia e na inovação. Os biocombustíveis são o nosso grande desafio no âmbito da transição energética. Estamos entusiasmados com os projectos de pesquisa conjunta que serão desenvolvidos, tais como o estudo sobre energias renováveis que visa encontrar soluções sustentáveis para nosso País. Reafirmo nosso compromisso com a colaboração contínua e com a busca incessante pela excelência. Estamos ansiosos para ver os frutos deste acordo e continuarmos a construir um futuro brilhante juntos”, afirmou.

A parceria entre a ANPG e as universidades teve início em Setembro de 2023, em que foram assinados memorandos de entendimento (MoU).



TECNOLOGIA

ANPG, Azule Energy e parceiros inauguram FPSO Agogo na China

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Bio-combustíveis (ANPG), a Azule Energy e os parceiros do Bloco 15/06, Sonangol Exploração e Produção, Sinopec e NAMCOR, celebraram no dia 20 de Fevereiro, em Xangai, República Popular da China, a cerimónia de baptismo da Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência de Petróleo (do inglês FPSO) Agogo.

A Unidade faz parte do Projecto de Desenvolvimento Integrado West Hub Agogo, que visa desenvolver as duas descobertas mais importantes do Bloco 15/06, os campos Agogo e Ndungu, aumentando significativamente a produção no bloco. Por outro lado, vai impulsionar o crescimento da economia nacional, reforçar a capacitação técnica angolana e fortalecer a cadeia de valor local, alinhando-se com as prioridades do governo no desenvolvimento socio-económico.

Numa altura em que muito se fala dos efeitos negativos das emissões de carbono ao meio ambiente, o Agogo será um FPSO “verde”, com uma meta de emissões de até 10 kg CO₂/boe durante a sua vida útil. O seu design inclui um sistema de flare fechado, unidade de recuperação de gás nos tanques de armazenamento de óleo, unidades de recuperação de calor residual e uma turbina a gás de ciclo combinado para geração de energia. Todo o topside e os sistemas marítimos foram projectados para serem totalmente eléctricos. O FPSO dispõe de uma unidade-piloto de captura e armazenamento de carbono (CCUS), de modo a recuperar volumes remanescentes de CO₂, sendo o pioneiro em Angola e no Mundo com este tipo de tecnologia.

Para o Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso, “o Projecto Agogo Integrado reflecte a visão estratégica de Angola para parcerias que privilegiam a transferência de tecnologia, o desenvolvimento de conteúdo local e a gestão ambiental. Componentes críticos deste projecto foram fabricados em estaleiros angolanos – uma prova concreta do nosso compromisso em fortalecer a indústria local e promover a auto-suficiência”.

Já o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, destacou o contributo do projecto ao Conteúdo Local. “As actividades de fabricação e construção local no estaleiro da SONAMET, Lobito, Angola, geraram cerca de 600 mil horas-homem e mais de 1.900 toneladas fabricadas. O projecto Agogo contou com mais de 1.600 postos de trabalho directos no território nacional durante a fase de EPCI entre os anos 2023 e 2025 e mais de 5 milhões horas-homem”.

Para Adriano Mongini, CEO da Azule Energy, “a conclusão do FPSO Agogo vários meses antes

do previsto reforça a capacidade de execução de projectos da Azule Energy, e a sinergia perfeita entre todos os intervenientes. Este marco maximizará as reservas do Bloco 15/06, incluindo os campos maduros da área de forma mais rápida e rentável.

A cerimónia contou ainda com as presenças membros do corpo diplomático angolano na China, a Administradora Executiva da ANPG, Ana Miala, parceiros do Bloco 15/06, accionistas da Azule Energy e empreiteiros. A iniciativa destaca a colaboração multinacional de todas as partes envolvi-

das no apoio ao desenvolvimento do sector, seguindo as directrizes do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás para o desenvolvimento da indústria e a transição energética associada.

O FPSO Agogo distingue-se pela integração de soluções inovadoras de baixo carbono, posicionando Angola como referência em projectos energéticos sustentáveis.

A entrada em operação do FPSO está prevista para o final de 2025, seis meses antes da data de início do FID.



OPERAÇÕES

ANPG, TotalEnergies e ExxonMobil assinam acordo para estudo e avaliação das áreas livres do Bloco 17/06 e Bloco 32/21

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, a TotalEnergies e a ExxonMobil celebraram no dia 14 de Fevereiro, um Acordo que vai possibilitar o estudo e avaliação do potencial das Áreas Livres do Bloco 17/06 e do Bloco 32/21. Assinaram pela ANPG, o Presidente do Conselho de Administração, Paulino Jerónimo, pela TotalEnergies, o seu Director Geral, Martin Deffontaines e pela ExxonMobil a Directora Geral, Katrina Fisher.

Para Paulino Jerónimo, esta assinatura marca o compromisso da Agência em fazer cada vez mais para o desenvolvimento do sector petrolífero em Angola.

“É política do Executivo atrair investimentos, por isso o nosso tra-

balho é facilitar os processos. Nós voltamos a fazer perfuração no cretáceo. Cerca de oito anos depois furamos o poço Dália Deep e o resultado foi bom. Por isso estamos aqui preparados para avaliar o resto do Bloco, na parte mais profunda. Nós já demonstramos em várias oportunidades que estamos aqui para facilitar o trabalho. Vamos continuar a promover e esperar que vocês continuem a investir” esclareceu.

Já Martin Deffontaines acredita no projecto e afirma que com 6 FPSOs no Bloco 17 e no Bloco 32 há instalações prontas para se trazer novos barris rapidamente ao solo.

“Com a assinatura deste acordo hoje, temos a ambição de identificar alvos que poderão ser

perfurados rapidamente. Com a ExxonMobil e o suporte do Estado angolano, fizemos história nas águas profundas quando começou a produção do Girassol. Graças à nossa experiência, o conhecimento da área e a colaboração frutuosa das nossas equipas, estou confiante de que a TotalEnergies e a ExxonMobil, estamos na melhor posição para escrever um novo capítulo”, declarou.

Para Katrina Fisher, que parabenizou o Executivo Angolano pelo excelente ambiente de negócios, Angola continua a ser um país importante e estratégico no portfólio de negócios da ExxonMobil.

“Estamos orgulhosos de fazer parte deste acordo, pois demonstramos o nosso compromisso contínuo com Angola, onde operamos

há mais de 30 anos. Estamos ansiosos em expandir a nossa colaboração através de novas oportunidades, enquanto trabalhamos em direção ao objetivo compartilhado de manter e aumentar a produção de petróleo” – afirmou.

Marcaram igualmente presença no encontro, Administradores da ANPG, o Vice-presidente Sénior de Exploração da TotalEnergies e altos dirigentes da ANPG, da TotalEnergies e da ExxonMobil.

Em caso de sucesso do referido estudo a celebração desta Acordo trará benefícios acrescidos para a República de Angola, com a celebração de contratos de concessão para cada Área Livre dos blocos.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG, TotalEnergies e parceiros do Bloco 48 entregam instituto médio à província do Bengo

A ANPG, na qualidade de Concessionária Nacional, em parceria com a TotalEnergies Angola, a Sonangol Pesquisa & Produção, e a Qatar Petroleum, acabam de entregar à comunidade do Bairro Modular do Panguila, na Província do Bengo, o Instituto Médio de Administração e Gestão Nossa Senhora do Rosário.

Luanda, 13 de Fevereiro de 2025 – A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e os parceiros do Bloco 48 procederam oficialmente na manhã de hoje, à entrega do Instituto Médio de Administração e Gestão Nossa Senhora do Rosário, localizado no Bairro Modular do Panguila, província do Bengo, às autoridades locais. A Inauguração esteve a cargo da Governadora da Província, Maria Nelumba e do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso.

O projecto, iniciado em 2022, teve a duração de 18 meses e foi concebido para proporcionar educação de qualidade a 1120 jovens por ano, reforçando o compromisso do sector com o desenvolvimento educacional e social na região. Esta nova infra-estrutura destina-se ao ensino médio e conta agora com modernos equipamentos para promover a formação académica e profissional dos estudantes. Os alunos têm à sua disposição 12 salas de aulas, uma sala de informática, uma oficina de corte e costura, uma biblioteca, um laboratório, um campo multiusos, e uma cantina escolar. A execução do projecto contou com um investimento de mais de Um milhão e Cem mil Dólares Americanos.

A Governadora do Bengo, Maria Nelumba, que presidiu ao acto, sublinhou ser um dia especial para a educação na província.

“Estamos a expandir a rede de instituições escolares que nos vão permitir massificar o ensino técnico e profissional, e suprir uma lacuna nesta parcela do nosso território, recentemente elevada à categoria de Município. A qualidade da educação continua a ser um dos nossos maiores desafios, devido ao seu carácter transversal, motivo pelo qual requer a participação e o envolvimento de

todos, como esta inauguração tão bem o demonstra, assim como as quatro instituições de ensino inauguradas anteriormente com o apoio do sector petrolífero nacional na província do Bengo, e que muito agradecemos”, ressaltou. Por sua vez, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, que também procedeu à inauguração, lembrou que o Ministério tem defendido que o desenvolvimento do País passa pela tecnologia e pela indústria.

“Temos um país com imensas potencialidades e recursos. Temos abundância de terra, água, minérios, aliada à riqueza da fauna e da flora, mas também, e mais importante, somos abençoados com um povo muito generoso. E o

povo desta circunscrição merece toda a nossa atenção. E merece que o resultado destes recursos seja transformado em apoios concretos, como é o caso da educação, pilar pelo qual passa seguramente o desenvolvimento e a sustentabilidade de Angola. É por isso com satisfação que estamos aqui e que percebemos que a Concessionária Nacional vem dando seguimento às orientações do Ministério neste domínio, devidamente apoiada pelos nossos parceiros do sector petrolífero”, salientou.

A Cerimónia contou igualmente com as presenças de Autoridades Locais e Eclesiásticas, da Administradora Executiva da ANPG, Nicola Mvuayi, que se fez acompanhar da Coordenadora do Núcleo

de Responsabilidade Social da ANPG, Anacy Lourenço, do representante da TotalEnergies, Carlos Silva, e demais quadros seniores da Concessionária Nacional.

O Bloco 48 BV, operado pela TotalEnergies Angola em parceria com a Sonangol Pesquisa & Produção e a Qatar Petroleum, representa um marco na responsabilidade social da ANPG, demonstrando o compromisso da Concessionária Nacional com o desenvolvimento comunitário em Angola. A ANPG tem como missão defender os interesses estratégicos do Estado Angolano, promovendo projectos que impulsionam áreas essenciais como educação, saúde, cultura e desenvolvimento económico.



TECNOLOGIA

“Deck” da plataforma offshore de Quiluma a caminho do Zaire



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, a TotalEnergies e a ExxonMobil celebraram no dia 14 de Fevereiro, um Acordo que vai possibilitar o estudo e avaliação do potencial das Áreas Livres do Bloco 17/06 e do Bloco 32/21. Assinaram pela ANPG, o Presidente do Conselho de Administração, Paulino Jerónimo, pela TotalEnergies, o seu Director Geral, Martin Deffontaines e pela ExxonMobil a Directora Geral, Katrina Fisher.

Para Paulino Jerónimo, esta assinatura marca o compromisso da Agência em fazer cada vez mais para o desenvolvimento do sector petrolífero em Angola.

“É política do Executivo atrair investimentos, por isso o nosso tra-

balho é facilitar os processos. Nós voltamos a fazer perfuração no cretáceo. Cerca de oito anos depois furamos o poço Dália Deep e o resultado foi bom. Por isso estamos aqui preparados para avaliar o resto do Bloco, na parte mais profunda. Nós já demonstramos em várias oportunidades que estamos aqui para facilitar o trabalho. Vamos continuar a promover e esperar que vocês continuem a investir” esclareceu.

Já Martin Deffontaines acredita no projecto e afirma que com 6 FPSOs no Bloco 17 e no Bloco 32 há instalações prontas para se trazer novos barris rapidamente ao solo.

“Com a assinatura deste acordo hoje, temos a ambição de identificar alvos que poderão ser

perfurados rapidamente. Com a ExxonMobil e o suporte do Estado angolano, fizemos história nas águas profundas quando começou a produção do Girassol. Graças à nossa experiência, o conhecimento da área e a colaboração frutuosa das nossas equipas, estou confiante de que a TotalEnergies e a ExxonMobil, estamos na melhor posição para escrever um novo capítulo”, declarou.

Para Katrina Fisher, que parabenizou o Executivo Angolano pelo excelente ambiente de negócios, Angola continua a ser um país importante e estratégico no portfólio de negócios da ExxonMobil.

“Estamos orgulhosos de fazer parte deste acordo, pois demonstramos o nosso compromisso contínuo com Angola, onde operamos

há mais de 30 anos. Estamos ansiosos em expandir a nossa colaboração através de novas oportunidades, enquanto trabalhamos em direção ao objetivo compartilhado de manter e aumentar a produção de petróleo” – afirmou.

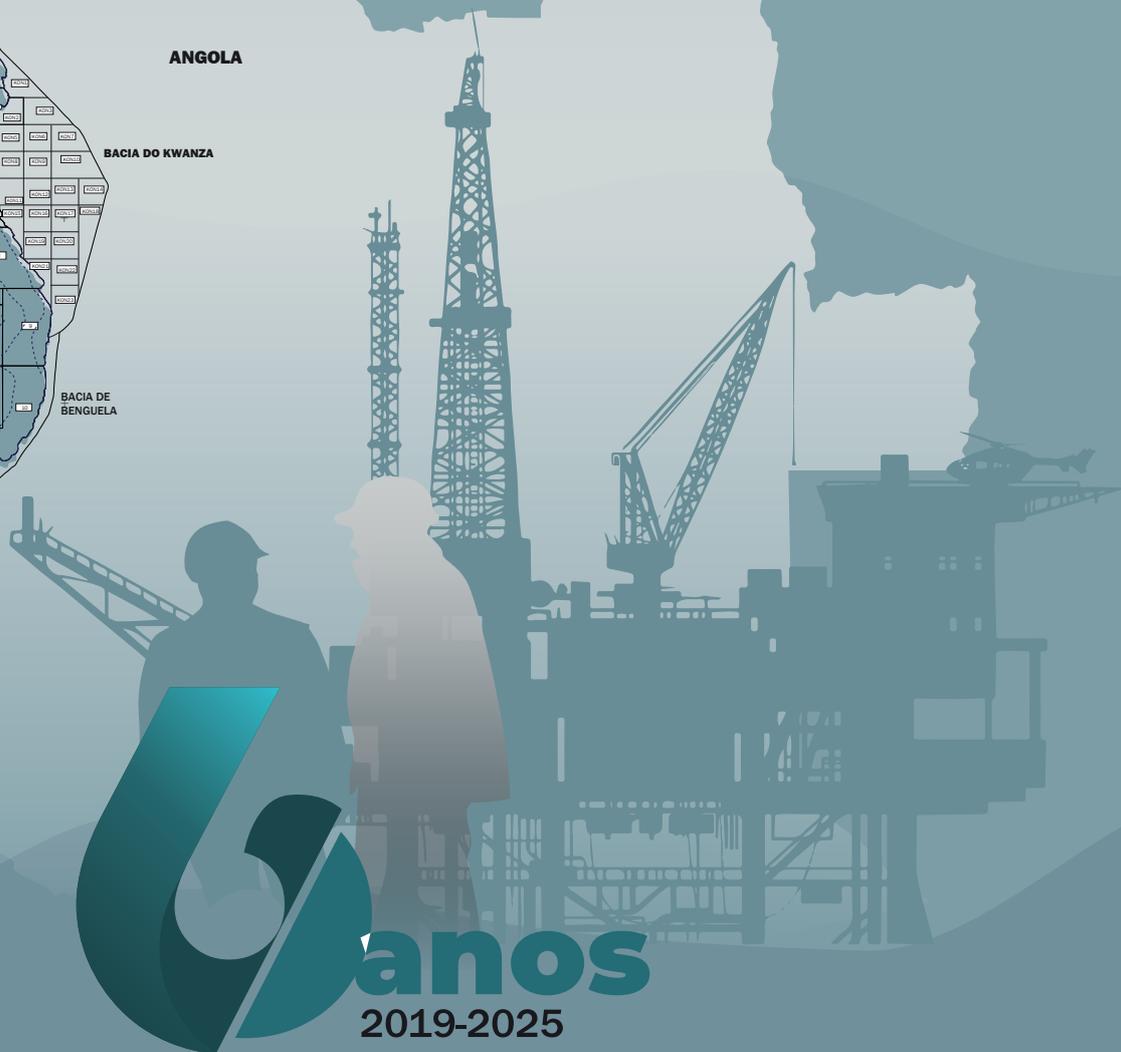
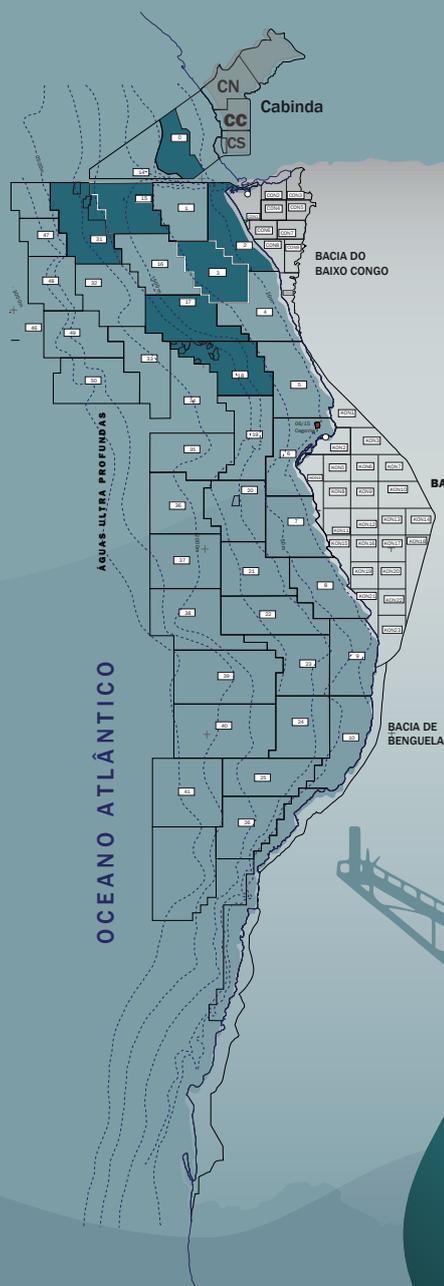
Marcaram igualmente presença no encontro, Administradores da ANPG, o Vice-presidente Sénior de Exploração da TotalEnergies e altos dirigentes da ANPG, da TotalEnergies e da ExxonMobil.

Em caso de sucesso do referido estudo a celebração desta Acordo trará benefícios acrescidos para a República de Angola, com a celebração de contratos de concessão para cada Área Livre dos blocos.





ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS



6 anos
2019-2025

Completamos agora seis anos como ANPG, numa trajetória que deve orgulhar cada membro da família Concessionária Nacional, assim como do sector petrolífero em Angola.

A atenuação do declínio de produção, a adjudicação de mais blocos, o impulso da actividade de exploração, o avanço na monetização do gás, a entrada de novos investidores no nosso mercado, a estratégia dos Biocombustíveis, os investimentos de Responsabilidade Social e a formação contínua da força de trabalho são o resultado visível da união de esforços.